

III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



CASA DA PEDRA: PARA ALÉM DA CIÊNCIA UMA EXPERIÊNCIA GEOCULTURAL

Thiago Simões, Graduando, UFRJ, e-mail: thiagoblandi@ufrj.br

Anna Luisa Torezani Pantoja, Graduanda, UFRJ, e-mail: annatorezani@gmail.com

Rhana Gomes de Santana Santos, Graduanda, UFRJ, e-mail: rhanargss@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento Científico, Cultura, Casa da Pedra

INTRODUÇÃO

A atividade de campo sediada na Casa da Pedra, um polo do IGEO- UFRJ em parceria com a Prefeitura Municipal de Santana do Cariri, possibilitou uma análise crítica acerca das relações entre comunidades tradicionais e universidade. Localizada em Inhumas, município de Santana do Cariri, no sul do Ceará, a região não apenas oferece condições ideais para observação e análise de formações geológicas e fósseis, mas também gera reflexões sobre o território como espaço de cultura, memória e vivência coletiva.

OBJETIVO

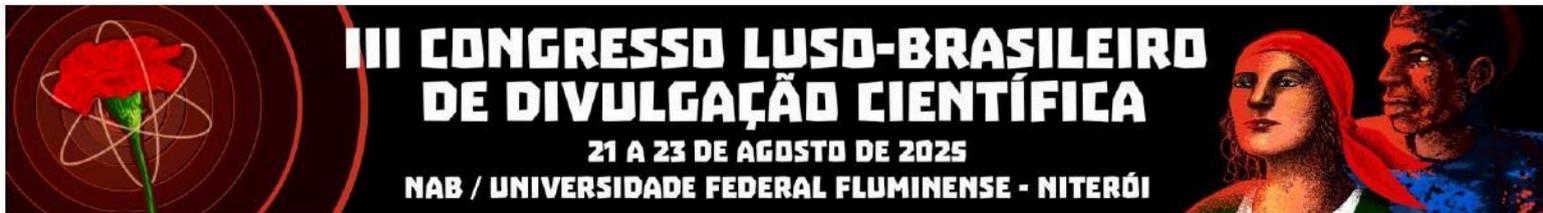
Este relato tem por objetivo compartilhar a experiência vivida na Casa da Pedra, destacando que a vivência extrapolou a prática científica tradicional, ao integrar o aprendizado geocientífico com elementos culturais, sociais e históricos do território, revelando uma ciência profundamente conectada à realidade vivida.



Registros feitos durante estadia na Casa da Pedra, polo IGEO- UFRJ em Santana do Cariri (CE)

CONTEXTO

Realizada no Cariri cearense, região reconhecida pela riqueza de suas unidades sedimentares e sítios fossilíferos da Bacia do Araripe, a atividade reuniu estudantes da disciplina de Paleogeografia da UFRJ para promover o contato direto com os registros geológicos locais. Além da importância científica, a região destaca-se pelo valor cultural e histórico, com comunidades que preservam saberes e tradições ligados ao



território. Para apoio e convivência, utilizou-se a Casa da Pedra, em Inhumas, que serviu como base para as atividades durante o campo.

DESCRIÇÃO

Ao longo das atividades de campo, o grupo realizou observações detalhadas de camadas sedimentares, fósseis e processos geomorfológicos, aplicando conceitos teóricos na prática. A Casa da Pedra funcionou como espaço de organização e convivência, fortalecendo a colaboração entre os participantes. Paralelamente, a vivência contemplou aspectos culturais marcantes, como a fé católica expressa nas figuras do Padre Cícero e da Menina Benigna, elementos centrais para a identidade e memória local. Também foi possível conhecer Espedito Seleiro, último artesão do couro colorido da região, cuja prática simboliza a preservação dos saberes tradicionais do Cariri. Essa integração entre ciência e cultura ampliou a percepção do território como espaço multidimensional.

RESULTADOS

A experiência permitiu consolidar conhecimentos teóricos por meio da observação direta dos fenômenos geológicos e paleontológicos locais. Além disso, ampliou a visão dos participantes sobre a importância das dimensões cultural e social dos territórios, evidenciando a interligação entre ciência, história e cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao reconhecer a íntima conexão entre ciência, cultura e história local, os participantes compreenderam a importância de uma atuação profissional ética e sensível, capaz de dialogar com as comunidades e suas tradições. Vivências como esta são essenciais para formar profissionais conscientes e comprometidos com a realidade dos territórios que estudam, ultrapassando os limites do ensino convencional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, M. F.; CAETANO, L. M. G.; QUINTÃO, M. F.; CARVALHO, I. S. Casa da Pedra UFRJ: a memória da pedra Cariri. Fórum UFRJ em Revista, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 24–29, 2024. Disponível em:

<https://emrevista.forum.ufrj.br/casa-da-pedra-ufrj-a-memoria-da-pedra-cariri/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – Instituto de Geociências. Casa da Pedra. Coleção de Macrofósseis do Departamento de Geologia / IGEO-UFRJ, s. d.

Disponível em: <https://colecaodemacrofosseis.igeo.ufrj.br/casa-da-pedra/>. Acesso em: 14 jul. 2025.